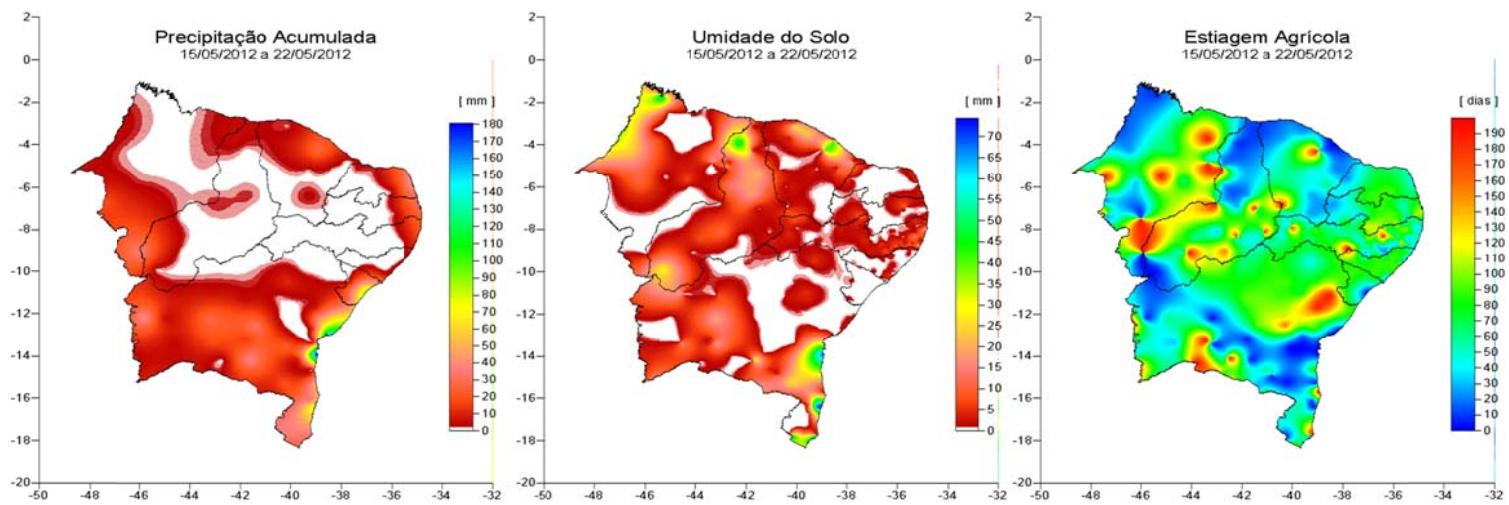


**Sistema de Monitoramento Agrometeorológico****Estações Meteorológicas de Região Nordeste****Boletim Número: 0922012****Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste****Período: 15/05/2012 a 22/05/2012**

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste foram registradas na região de Valença, Jaguaripe, Salvador e Camaçari na Bahia, com acumulados entre 90 e 130 mm. Nas áreas ao redor desta, nas proximidades de Santa Cruz Cabrália e de Porto Seguro também na Bahia, além da região entre Estância, Aracaju e Pirambu no litoral de Sergipe, onde as chuvas somaram entre 50 e 80 mm. No restante do sul e leste da Bahia, além dos arredores de Brumado, Seabra, Muquém de São Francisco e de Barreiras também na Bahia, no sul do Maranhão, no leste do Rio Grande do Norte, Paraíba, a cerca de Fortaleza no Ceará e de Santa Filomena no Piauí, os acumulados da semana devem ficar entre 20 e 40 mm enquanto no restante do Nordeste as chuvas foram mais escassas entre 0 e 20 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Turiaçu no Maranhão, de Cabeceiras do Piauí, Barras e Batalha no Piauí, a cerca Fortaleza no Ceará, de Santa Cruz Cabrália, de Valença e de Mucuri na Bahia, onde as umidades do solo encontram-se de 35 a 60 mm. As áreas ao redor destas, além das proximidades de Açaílândia no Maranhão, de Castelo do Piauí e Gilbués no Piauí, de Itapipoca e de Jaguarauna no Ceará, onde as umidades do solo encontram-se de 15 a 30 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo está menor entre 0 e 15 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram nos arredores de Gilbués, Corrente, de Eliseu Martins, Dom Inocêncio, na região entre os municípios de Cajazeiras do Piauí, São Miguel Tapuio, Luís Correa, Miguel Alves e Amarante no Piauí, em todo o leste do Ceará, nos arredores de Cariré e na faixa entre Icapuí e Barroquinha no extremo norte do estado, nas proximidades de Apodi no Rio Grande do Norte, no oeste da Paraíba, nos arredores de Correntes e na faixa entre Flores e Araripina em Pernambuco, nos arredores de Ilhéus, Itapetinga, Itambé, Lagedão, nas proximidades de Feira da Mata, Formosa do Rio Preto, Correntina, Vitória da Conquista, Mucugê na Bahia e na faixa entre Planalto e Cotelândia também na Bahia, na região de Alto Parnaíba, Bom Jesus das Selvas, Nova Colinas, Feira Nova do Maranhão, Sítio Novo, Formosa da Serra Negra, na faixa entre Carutapera e Alcântara e entre Centro Novo do Tocantins e Turiaçu e nos arredores de Araioses no Maranhão, onde há de 10 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Tasso Fragoso, Araguanã, Chapadinha, Caxias, Barra do Corda e Davinópolis no Maranhão, na faixa entre Ribeiro Gonçalves e Floriano no Piauí e nos arredores de Cristino Castro e Bonfim do Piauí no estado do Piauí, de Aiuba e Aracoíaba no Ceará, nas regiões entre Malhada e Bom Jesus da Lapa, nos arredores de Prado, na região entre Itaberaba e Tucano na Bahia, chuvas maiores que 10 mm não são observadas entre 130 e 190 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 60 e 120 dias.

No último boletim da Defesa Civil de Alagoas, o número de municípios em estado de emergência em decorrência da seca chegou a 33 e dois outros municípios ainda esperam análise do governo para confirmar a mesma situação. O prejuízo do Estado ultrapassa os R\$ 52 milhões e Craíbas foi o município com o maior prejuízo,

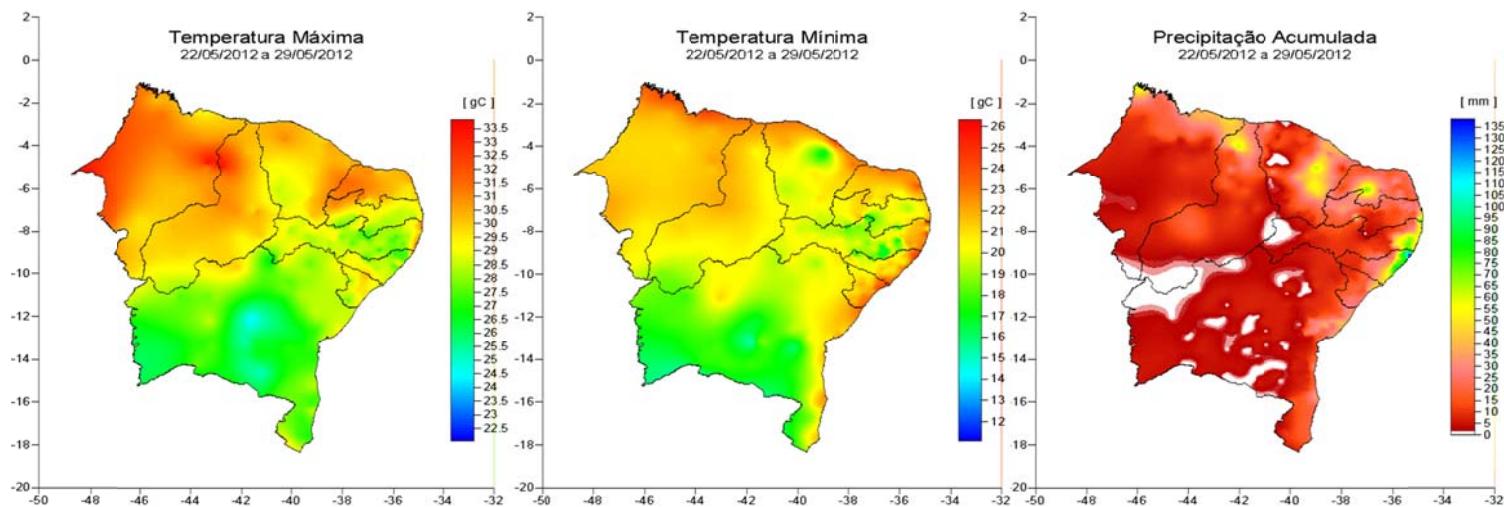
superando os R\$ 6 milhões. Além de Alagoas, a seca atinge a Bahia, onde se estima que a perda na produção agrícola e agropecuária varie de 20% a 40%. Em Pernambuco, 97 municípios já decretaram estado de emergência, entretanto, até o momento, o governo reconheceu 75 municípios nessa situação. Mais de 1 milhão de pessoas foram afetadas pela estiagem no Estado. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste deverão ser maiores no litoral de Sergipe e de Pernambuco, além dos arredores de Água Preta também em Pernambuco, nas proximidades de Jucurutu no Rio Grande do Norte, de Quixadá e de Solonópole no Ceará, de Batalha no Piauí, de Tutóia e Carutapera no Maranhão, onde os acumulados deverão somar entre 40 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, no leste baiano no restante dos estados de Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte, no centro e leste de Pernambuco, no oeste e no leste da Paraíba, no leste e no centro do Ceará, nos arredores de Uruçuí e no norte do Piauí, além do norte do Maranhão, onde as precipitações devem acumular de 15 e 30 mm. Entretanto nas outras áreas da região Nordeste as chuvas seguirão escassas, devendo acumular de 0 a 15 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas devem ocorrer no oeste do Maranhão e nos arredores de Caxias no mesmo estado, assim como na região de Palmeiras e Lagoa do Piauí no estado do Piauí, onde as temperaturas devem ficar entre 31 e 33°C. No restante do Maranhão e do Piauí, no norte, e leste do Ceará, no Rio Grande do Norte, no oeste da Paraíba, as máximas devem ficar entre 29 e 31°C. Já nas proximidades de Vitória da Conquista e de Souto Soares no centro da Bahia as máximas serão as mais baixas, podendo registrar entre 24,5 e 26°C. No restante das áreas do Nordeste as máximas ficarão entre 26,5 e 29°C. Quanto às mínimas, a maior parte do Nordeste deverá registrar mínimas entre 17 e 21°C. Já em todo o litoral nordestino, e em todo o Rio Grande do Norte, as mínimas serão mais elevadas, registrando temperaturas entre 22 e 24°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis na maior parte do território nordestino, no Sergipe e no norte do Piauí estas condições estarão favoráveis, enquanto na região de Turiaçu e de Barreirinhas no norte do Maranhão essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Para a aplicação dos defensivos agrícolas a maior parte do Nordeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis. Nos arredores de Turiaçu e de Barreirinhas no norte do Maranhão, nas proximidades de Várzea Alegre e Cedro no Ceará, de Salvador e Chorrochó na Bahia, de Igreja Nova, Viçosa, Major Isidoro e Maragoji em Alagoas, na região entre Monteiro e Patos na Paraíba, no leste de Pernambuco e na faixa entre Gararu e São Cristóvão em Sergipe, essas condições estarão críticas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos

Índios e Traipu em Alagoas, nas faixas entre Vitória da Conquista e Feira de Santana, entre Pilão Arcado e Morro do Chapéu, e nos arredores de Baianópolis e de Formosa do Rio Preto na Bahia. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na faixa entre Centro Novo do Maranhão e Cândido Mendes no Maranhão, na região entre Caravelas e de Salvador na Bahia e nas proximidades de Fortaleza no Ceará. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte do Maranhão, exceto na região de Centro Novo do Maranhão e de Santa Quitéria do Maranhão, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Já no norte do Piauí e nos arredores de Fortaleza no Ceará, as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI  
ABACAXI IRRIGADO  
ALGODAO HERB  
AMENDOIM  
ARROZ SEQUEIRO  
BANANA  
BANANA IRRIGADA  
CAFE ARABICA IRRIGADO  
CAFE ROBUSTA IRRIGADO  
CAJU CASTANHA  
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL  
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS  
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS  
COCO  
COCO IRRIGADO  
DENDE DE SEQUEIRO  
FEIJAO CAUPI  
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
GERGELIM DE SEQUEIRO  
GIRASSOL  
LARANJA  
LIMAO ZARC  
LIMA ZARC  
MAMAO DE SEQUEIRO  
MAMAO IRRIGADO  
MAMONA  
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
MANGA DE SEQUEIRO  
MANGA IRRIGADA

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MELANCIA DE SEQUEIRO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PALMA FORRAGEIRA

PALMA ZARC

PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA